



EDITORIAL

Dossiê – Espiritualidade, Diaconia e Sustentabilidade

A revista Tear Online, em sua edição de 2025.1, apresenta para seus leitores e suas leitoras textos relacionados ao tema do dossiê **“Espiritualidade, Diaconia e Sustentabilidade.”** A espiritualidade sempre foi um eixo central para sociedades mais justas e solidárias. No presente, diante de crises sociais, ambientais e tecnológicas, a diaconia se afirma como prática concreta da fé voltada à dignidade humana e ao cuidado com a criação. A sustentabilidade, por sua vez, surge como imperativo ético e teológico, exigindo novas posturas das comunidades religiosas. Este dossiê reúne textos que exploram as conexões entre espiritualidade, diaconia e sustentabilidade, incluindo práticas comunitárias, teologias ecológicas e justiça socioambiental.

O dossiê é aberto com o artigo *“A Dimensão Espiritual no Cuidado de Enfermagem: aplicação da teoria de Jean Watson em pacientes com câncer no contexto hospitalar.”* O artigo analisa o cuidado oncológico a partir da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson, destacando a importância da espiritualidade em fases críticas do tratamento. Com base em revisão bibliográfica (2020-2025) de 16 estudos, evidencia-se que a escuta, a presença compassiva e a construção de significados favorecem bem-estar, resiliência e adesão terapêutica. A discussão organiza-se em três eixos: espiritualidade e saúde, impactos do câncer e contribuições dos processos Caritas. Conclui que integrar a espiritualidade fortalece a autonomia do paciente e reafirma a enfermagem como prática ética e holística.

O segundo artigo é *“Diaconia além do Paliativo: história da Missão Vida.”* O artigo reflete sobre a diaconia, a partir da fundação da Missão Vida, primeiro centro de recuperação de mendigos no Brasil. Destaca que o servir ao próximo é imperativo do Reino de Deus e deve considerar o ser humano em sua integralidade: espiritual, emocional e física. A Missão Vida exemplifica uma diaconia que ultrapassa o paliativo, oferecendo recuperação gratuita a homens em situação de rua. Sua experiência remete à parábola de Jesus sobre o amor a Deus e ao próximo, ensinando que a misericórdia se manifesta em ações concretas de cuidado integral.

O próximo artigo, terceiro, *“Caminhada da IECLB no Apoio Institucional a Projetos Diaconais”*, analisa a experiência da IECLB no apoio a projetos diaconais comunitários e institucionais entre 2015 e 2024. Resgata a história da espiritualidade diaconal desde as comunidades de imigrantes até a institucionalização em hospitais e organizações sociais. Destaca a metodologia diaconal como práxis situada, participativa e transformadora, baseada na escuta, planejamento crítico e inserção contextual. A pesquisa, em formato de estudo de caso, utiliza editais e relatórios para avaliar critérios e impactos. Conclui que houve fortalecimento da gestão comunitária, qualificação das práticas e articulação entre espiritualidade, cuidado e justiça social.

O quarto artigo desta edição é *“Voluntariado em Escola Confessional: uma experiência de (eco)espiritualidade e diaconia a partir da cidadania participativa.”* O artigo reflete sobre a possibilidade de uma ecoespiritualidade a partir da espiritualidade cristã, em diálogo com diaconia

e cidadania participativa. Baseia-se em experiência etnográfica de criação de um grupo de voluntariado em escola confessional de Porto Alegre durante as enchentes de 2024 no RS. O relato da vivência dos autores e a pesquisa exploratória sobre os conceitos centrais embasam a análise. Argumenta-se que o voluntariado, enquanto prática diaconal, reforça a ecoespiritualidade enraizada na vida concreta. Conclui que essa prática também fortalece a cidadania participativa.

O quinto artigo, *“Capelania Escolar: uma revisão integrativa sobre o perfil, as práticas e os desafios da pessoa que a exerce”*, apresenta uma revisão integrativa sobre a capelania escolar, destacando perfil, ações e desafios do capelão. A pesquisa, guiada pelo modelo PRISMA, analisou seis estudos do Brasil, Quênia e Reino Unido. Constatou-se que o capelão exerce um ministério relacional e multifacetado, cuidando de aspectos espirituais, emocionais e sociais. Foram identificados diferentes modelos institucionais e desafios como sobrecarga, falta de clareza de funções e necessidade de formação. Conclui-se que a capelania fortalece a identidade institucional e o desenvolvimento integral dos estudantes, exigindo reconhecimento e suporte estratégico.

O sexto artigo, *“Ecomenismo: aspectos positivos e negativos de um movimento global inter e extrarreligioso”*, discute a criação de um “domingo climático” para unir religiões e entidades não religiosas no enfrentamento das mudanças climáticas. Analisa a viabilidade da medida e seu impacto sobre o ecumenismo e a diversidade de crenças. Examina iniciativas como a European Sunday Alliance e o Green Sabbath Project, que vinculam descanso dominical à sustentabilidade. Conclui que a colaboração inter-religiosa é importante, mas deve respeitar a diversidade religiosa e a liberdade de crença.

O sétimo artigo, *“Aconselhamento Pastoral Pentecostal: contribuições da Teologia da Experiência para o cuidado cristão integral”*, analisa como a espiritualidade e a hermenêutica pentecostal influenciam o aconselhamento pastoral, promovendo saúde emocional, bem-estar espiritual e amadurecimento da fé. Baseando-se na teologia das Assembleias de Deus, destaca-se a importância da experiência espiritual e da leitura pneumática das Escrituras na prática pastoral. Compara-se o modelo pentecostal com outras abordagens cristãs contemporâneas, evidenciando sua integração de Palavra e Espírito. O estudo mostra que a escuta espiritual, a ação do Espírito Santo e a vivência comunitária tornam o aconselhamento pentecostal eficaz. Conclui que esse modelo oferece suporte às fragilidades emocionais, sociais e existenciais atuais.

O oitavo artigo, *“A Chegada do Dia do Senhor e a Revelação do Homem da Iniquidade: uma leitura ecoteológica de 2 Tessalonicenses 2.3-4”*. O artigo destaca a importância da hermenêutica para a interpretação de obras literárias e textos bíblicos, conectando-os às questões contemporâneas. Propõe a hermenêutica ecoteológica como abordagem que integra interpretação bíblica e responsabilidade ambiental. Essa perspectiva visa promover compromisso com a preservação da natureza. Além de enriquecer a compreensão do texto sagrado, incentiva reflexão crítica sobre espiritualidade e sustentabilidade.

O nono artigo, *“Homo Incompletum: o vazio como estado existencial e a espiritualidade integral”*. O artigo analisa a condição humana pelo conceito de *homo incompletum*, entendendo o vazio existencial não como falha, mas como base para a espiritualidade autêntica. Argumenta que a “ditadura da felicidade” atual impede experiências existenciais profundas ao negar a incompletude. A pesquisa articula filosofia existencial, psicologia humanista e teologia

contemporânea. Inspirando-se em Viktor Frankl, na fenomenologia e na teologia do *Deus absconditus*, propõe um modelo que valoriza a aceitação da incompletude. Assim, indica caminhos para uma espiritualidade integradora e significativa, capaz de superar reducionismos modernos.

O décimo artigo, *“A Interdependência entre Cristologia, Missiologia e Ecclesiologia analisa a inter-relação entre cristologia, missiologia e ecclesiologia na definição da identidade e missão da Igreja. Destaca que a compreensão da pessoa e obra de Cristo influencia a prática missionária e a vida comunitária. Uma visão equilibrada fortalece comunhão, discipulado e evangelização, enquanto interpretações equivocadas podem gerar ativismo ou isolamento. O conceito de Missio Dei reforça que a missão da Igreja se origina em Deus e na Trindade. O artigo enfatiza a importância da integração desses campos para uma vivência eclesial fiel aos princípios cristãos.*

O último artigo desta edição, *“Cisão entre judeus e cristãos: panorama Histórico de 70 a 135 d.C.”*, descreve os eventos históricos, sociais e religiosos entre 70 e 135 d.C. que afastaram judeus e cristãos. Analisa a destruição do Templo, o surgimento do judaísmo rabínico em Jâmnia e a fixação dos seguidores de Jesus em Pella. Examina a expansão do cristianismo no Império Romano e o desenvolvimento teológico das primeiras comunidades, enfrentando perseguições. Destaca a revolta de Simão Bar Kohba (132-135 d.C.), que intensificou a ruptura e levou à expulsão dos judeus de Jerusalém.

Desejamos a cada leitora e cada leitor uma ótima leitura!

Para mais informações, acesse: <https://beatitude.com.br/index.php/crl/>

Desejamos uma ótima leitura.

Prof. Dr. Júlio César Adam

Pelo Dossiê

Ms. Tiago Jair Dexheimer Quinot

Pela Revista

Ms. Odilon Duffeck

Pela Revista